

DIREITO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA EM CONTEXTOS NÃO- FORMAIS: EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS NO MATO GROSSO DO SUL.

Carolina Lie Okazachi Ferreira (carolina.ferreira093@academico.ufgd.edu.br)

Verônica Maria Bezerra Guimarães (veronicaguimaraes@ufgd.edu.br)

A educação ambiental é um componente essencial para a compreensão das relações homem-natureza e para o fomento do exercício da cidadania ambiental, perante o ambiente natural e urbano, devendo ser permanente e continuada, no âmbito formal e nos espaços não-formais. A literatura sobre o tema aponta que foram criadas educações ambientais, a medida que os modelos de produção se moldavam e os impactos socioambientais emergiam, percebeu-se a necessidade de definir uma educação ambiental emancipatória, transformadora e crítica, que não somente reproduzisse comportamentos e ideias, mas que fomentasse a formação do sujeito ecológico, autônomo e transformador da realidade. O trabalho tem como objetivos: investigar redes e experiências de Educação Ambiental não-formal em nível estadual (Mato Grosso do Sul) e municipal (Dourados), observar a efetivação das diretrizes dos princípios norteadores da Lei da Política Nacional de Educação Ambiental, bem como avaliar de forma qualitativa a incorporação das práticas de educação ambiental sob a perspectiva da Educação Ambiental Crítica. Foram selecionados 7 entrevistados representando as categorias: Grupos Escoteiros, Instituições de Sociedade Civil e Unidades de Conservação. Dos 7 selecionados, apenas 4 integrantes de cada categoria puderam contribuir com a coleta de dados, feita a partir de entrevista semi-estruturada na modalidade remota e presencial, conversa aberta e por meio de análise de questionário com perguntas abertas. O método de sondagem consistiu em um roteiro guia com perguntas gerais construído para as três categorias, que buscou analisar a efetivação da educação ambiental sob a perspectiva crítica, e de perguntas específicas, que abordaram temas sensíveis a cada uma das categorias. Os resultados indicaram o completo desconhecimento da educação ambiental crítica por parte dos entrevistados, que conceituaram a educação ambiental não-formal como importante ferramenta para a compreensão da preservação e conservação ambiental, sendo realizada no âmbito não formal principalmente através do contato e interação direta com o meio ambiente e na conscientização acerca da questão dos resíduos sólidos. Os desafios na implementação da educação ambiental ocorreram por meio de projetos, principalmente: pela ausência de voluntários; ausência de corpo técnico específico para atuar com o tema; ausência de infraestrutura dos municípios para continuidade das ações; falta de envolvimento do poder público e dificuldade em viabilizar as ações; bem como o isolamento social em decorrência da pandemia do coronavírus, que impactou negativamente as ações da maioria dos

representantes. Observou-se também que todas as categorias atuavam através de rede coletiva em prol das ações de educação ambiental.

Agradecimento: a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pela concessão de bolsa de iniciação científica.